

FREUD - MITO, CULTURA E RELIGIÃO

A leitura da obra de Freud constitui pré-requisito fundamental para o conhecimento da psicanálise, especialmente para a leitura lacaniana, estabelecida a partir do “retorno a Freud” ao qual Lacan convida seus seguidores.

A proposta da ACP para a abordagem da obra freudiana, desenvolve-se ao longo de três anos, cobrindo os principais textos que sustentam a teoria e a clínica psicanalíticas.

O **primeiro semestre do primeiro ano** é dedicado à **Primeira Tópica**, nome pelo qual se convencionou designar o primeiro modelo do aparelho psíquico proposto por Freud nos primórdios de sua elaboração teórica. Aqui estão incluídas as obras consideradas “canônicas” por Lacan:

A Interpretação dos Sonhos (obra inaugural da psicanálise)

A Psicopatologia da Vida Cotidiana

O Chiste e sua Relação com o Inconsciente

Dessas obras serão extraídos os conceitos fundamentais.

Na sequência, serão lidas as obras que constituem a chamada **Metapsicologia**, obras que tratam do conceito de recalque, pulsão, inconsciente e sexualidade infantil.

O **segundo semestre do primeiro ano** será dedicado aos **Escritos Técnicos**, conjunto de textos nos quais Freud reflete sobre questões da técnica psicanalítica, dentre os quais a transferência e seu manejo. Seguem-se a eles os textos da **Segunda Tópica**, perfazendo o longo caminho empreendido por Freud na revisão de seus primeiros conceitos. Aqui são lidos os textos sobre o Narcisismo, o Além do Princípio do Prazer, O Id e o Ego e Inibição, Sintoma e Angústia.

No **primeiro semestre do segundo ano**, sob o título de “**A Clínica Freudiana**”, são lidos e discutidos os cinco casos clínicos apresentados por Freud em sua obra, que tratam da histeria, da neurose obsessiva, da fobia e da psicose.

No **segundo semestre do segundo ano**, será a vez de discutirmos as **Estruturas Psíquicas**. Agora, neurose, psicose e perversão são vistas do ponto de vista de sua estruturação. Trata-se do coração da teoria psicanalítica. Aqui serão abordados os conceitos de defesa e seus mecanismos, a sedução, o trauma, a fantasia, a identificação, o masoquismo, o fetichismo, etc.

O **primeiro semestre do terceiro ano**, será dedicado ao **Freud pensador da cultura**. Trata-se das obras através das quais Freud analisa as consequências que a cultura, o mundo simbólico, impõe para o ser humano, o ser que fala. Analisa-se aqui a própria estrutura edípica expressa de modo mítico em Totem e Tabu e de modo “histórico” no Homem Moisés e o Monoteísmo. O mal-estar que a cultura cobra ao homem e a saída pela neurose, muitas das vezes na forma de um sintoma expresso pela adesão fundamentalista à religião, estão entre essas reflexões.

No **segundo semestre do terceiro ano**, depois da leitura de Psicologia das massa e análise do ego, entramos na parte final desta empreitada:

Freud nos Domínios da Arte. Deste segmento fazem parte os textos através dos quais Freud analisa diferentes obras de arte, encontrando nelas os mesmos elementos que estruturam o ser humano, o que comprova o alcance da teoria psicanalítica, situando-a não como simples terapia para a cura de sintomas, mas como uma robusta e muito bem estruturada teoria do sujeito humano.

Boa leitura a todos.

[Volte para a "Freud: mito, cultura e religião"](#)

[Volte para as atividades](#)